

FERNANDEZ BARRIO



ANUNCIAÇÃO

Cumpram Promessas e Agradecem Favores

GUAXUPÉ — Da. Josefina Pinto Ribeiro agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e outra em favor do seu irmão, por ocasião de uma intervenção cirúrgica.

SÃO PAULO — Da. Arminda Teixeira Malta agradece a Santo Antônio de Pádua o ter encontrado um documento perdido. — Da. Ester de Matos agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida. — Da. Margarida Ribeiro Oliveira agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret ter sido feliz no parto. — Da. Sílvia A. dos Reis agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e Santa Teresinha diversas graças recebidas e envia 50,00 para as vocações. — Da. Luzia Maria da Silva agradece de coração ao milagroso Santo Antônio M. Claret grande graça alcançada de paz e melhora no emprêgo; envia 1.000,00 para as vocações claretianas. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Sr. Benedito Mariano de Souza, por uma graça alcançada, agradece ao I. Coração de Maria e a São Judas Tadeu.

na Paz do Senhor

RIBEIRÃO PRETO — Sr. Tranquillo Zanarotti. — Da. Maria Clélia Inácio.

CAMPINAS — Sr. José Ribeiro Braga. — Dr. Antônio Mendes M. Valverde. — Sr. Ernesto Accordi. — Da. Maria José Cury. — Sr. Pascoal Palermo. — Da. Higina Pazinato. — Sr. Orlando Nucl.

VALINHOS — Da. Rosa Pazinato.

SALTO GRANDE — Da. Maria Guimarães.

RESENDE — Da. Maria Amélia de Pinho Sampaio.

OEIRAS — Da. Fausta Farias e Da. Elisa de Moura Nunes, confortadas com todos os Sacramentos da Santa Igreja.

CURITIBA — Sr. Sílvio Zanatta.

SÃO PAULO — Da. Maria Conceição Moraes. — Da. Aliberata Lucci.

PRESIDENTE PRUDENTE — Sr. Miguel Stradella. — Da. Blasa Salmerón. — A veneranda senhora Da. Escolástica Faustino Nogueira, mãe exemplar e católica fervorosa, ocupando cargos importantes nas associações da Paróquia. Foi, por longos anos, assinante da "AVE MARIA", e agora, por vontade dos filhos, continua sendo-o.

PASSOS — Sr. Francisco da Silva Maia.

REGENTE FEIJÓ — Da. Otívila Leoti.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.

BOLSA SANTO ANTÔNIO M. CLARET

Em ação de graças

Da. Altiya Garcia Lellis . . .	100,00
Da. Odila Nunes Amado . . .	20,00
Devotos de Jundiá	20,00
Sr. Bento Pereira	95,00
Anônimo de Bebedouro	200,00
Da. Adelaide Licciardi	100,00
Da. Rosa Diegues	66,00
Da. Virgínia de Souza Dias . .	20,00
Da. Margarida B. Tôrres	50,00
Da. Dalva Feijó	20,00
Da. Rosa M. Ribeiro	10,00
Devota. de São José R. Pardo . .	50,00
Da. Carolina Ateneze	45,00
Da. Orcília Chaves Kobal, por duas graças	700,00
Da. Inês Kobal	10,00
Da. Luísa Antonelli	50,00
Da. Catarina Spoladori	5,00
Da. Iraci Correa	20,00
Da. Ana Gazignato	100,00
Da. Maria Prandini	10,00
Assinante de Itu	20,00
Da. Justina de Freitas	5,00
Da. Maria Couto Godoy	5,00

A SEMENTE DIVINA é um livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas. - Preço: Cr\$ 30,00. Caixa Postal 615. - São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:	ASSINATURAS:	OFICINAS:
Rua Martin Francisco, 604	Anual Cr\$ 50,00	Rua Martin Francisco, 646-658
Fone 51-1304 - Caixa 615	Número avulso . . . Cr\$ 1,00	Fone 52-1958

Recurso a Nossa Senhora

SER Mãe de Jesus é, na verdade, o resumo, compêndio e fundamento de todos os benefícios que Nossa Senhora nos faz. Ser Mãe de Jesus é a sua glória e a nossa felicidade. Dela necessitamos. Os males impeliram, na sucessão dos séculos, todos os fiéis a recorrer aos braços de Maria.

Esses males, necessidades e perigos nos obrigam também hoje ao recurso confiante a Nossa Senhora.

Leão XIII, para tôdas as desgraças do seu tempo não achou outro remédio senão seguir "os exemplos dos (seus) predecessores, que, nas épocas mais difíceis para a Igreja, costumavam recorrer com um especial impulso de piedade à augusta Virgem Maria e implorar o seu auxílio."

"Ora, nestes nossos tempos não são menores os perigos que assaltam a religião e a sociedade.

Com efeito, sendo tantíssimos os que desdenham ou repudiam absolutamente a supremacia e eterna autoridade de Deus nos seus mandamentos positivos e negativos, é conseqüente debilitar-se a consciência das obrigações inerentes à profissão do cristianismo, esmorecer ou extinguir-se de todo nas almas a fé, e finalmente abalarem-se e caírem miseravelmente os próprios fundamentos da sociedade.

Por isso é que, por um lado, se vêem nalgumas partes essas lutas atrozes de classes entre os que possuem grossas fortunas e os que precisam de ganhar com o trabalho de cada dia o sustento próprio e o de suas famílias. E nalgumas regiões, como todos sabem, chegou-se a tanto, que se destruiu o direito privado de propriedade e todos os bens se fizeram coletivos. Por outro lado não faltam homens que, professando o mais alto

culto e exaltação do poder do Estado, proclamando a necessidade de por todos os modos se manter a ordem pública e fortalecer a autoridade, defendendo até a indispensabilidade de aniquilar as execrandas teorias dos comunistas, contudo desprezam a luz da sabedoria evangélica e empenham-se em renovar os erros e o modo de viver dos pagãos.

Acresce ainda a astuciosíssima seita dos que a tal ponto negam e odeiam o Deus Eterno que se jactam de seus inimigos; os quais por tôda a parte se insinuam, recusam e arrancam das almas tôda e qualquer fé religiosa, e calcam aos pés todos os direitos divinos e humanos.

Estão denunciados nestas palavras os crimes capitais da nossa época: ateísmo, estatolatria, neopaganismo, comunismo, assalto à propriedade, luta de classes, entibramento e extinção da fé em muitas almas.

Contudo, não devemos desanimar. Façamos o que fizeram nossos pais na fé. Nossa Senhora é o Auxílio dos cristãos. Recorreram a Ela; recorramos a Ela também. "Embora sejam tantos e tão grandes os males que impendem sobre nós, embora os que tememos para o futuro sejam ainda maiores, nem por isso havemos de perder a coragem nem diminuir um ponto a confiada esperança que em Deus unicamente se apoia. Porque Ele que fez sanáveis os povos e as nações, é fora de dúvida que não faltará àqueles que remiu com o seu precioso sangue, e portanto não faltará a sua Igreja.

Mas, assim mesmo, empenhamos junto dêle... a intercessão e patrocínio de quem lhe é tão aceite, isto é, da Santíssima Virgem; pois para nos servirmos das palavras de São Bernardo, "esta é a vontade dêle..., que tudo obtenhamos por Maria".

Informações Marianas



★ Três mil crianças.

O campo de esportes de Melbourne (Austrália) foi teatro de grandioso espetáculo do Rosário vivo. Estava formado por 3.000 crianças vestidas de branco e azul, encerrando-se com essa empolgante cena a campanha do Terço.

★ Peregrinação nacional.

A última peregrinação nacional da França ao santuário de Lourdes foi presidida pelo Cardeal Liénart, tomando parte 70.000 fiéis, 1.000 sacerdotes e 170 Padres Dominicanos, organizadores da mesma peregrinação.

★ Fátima, basílica.

O santuário de Nossa Senhora da Cova da Iria foi elevado à dignidade de basílica por um breve pontifício, por determinação do Papa Pio XII, cuja vida está tão ligada a Fatima.

★ Monumento.

Construiu-se em Cartagena (Espanha) um monumento à Imaculada. A estátua é de 2,50 m. de altura. O peso, de 2 toneladas. Ergue-se sobre coluna quadrangular de cinco metros, tendo a inscrição: "Cartagena à Imaculada".

★ Melilha (África).

Diante de 10.000 pessoas, o comandante daquela região militar leu a consagração do povo de Melilha ao I. Coração de Maria. Estava no altar a imagem de Nossa Senhora das Vitórias.

★ Sindicatos e Nossa Senhora.

A direção geral da Confederação Nacional de Sindicatos, da Espanha, homenageou com brilhantismo a Nossa Senhora. Houve grandiosa concentração de diversas cidades, seguida de uma procissão onde se reuniram 250 imagens de Nossa Senhora. O desfile processional durou das 4 às 9 horas da noite. Os grupos passaram diante da respectiva imagem e ofereciam os produtos regionais. No encer-

ramento, o Cardeal Primaz, Dom Plá e Daniel, leu a fórmula de consagração ao I. Coração de Maria.

★ Cenário.

O famoso pintor e escultor italiano José Silecchia construiu um cenário, para apresentar os mistérios do Rosário, que será utilizado nos centros mais importantes onde existe a Cruzada do Rosário.

★ Rosário irradiado na Alemanha.

Paz Christi pediu a todos os alemães católicos que solicitem das emissoras de rádio a transmissão diária do santo rosário. "Desejamos rezá-lo pela conversão da Rússia e a liberdade dos prisioneiros."

★ A Universidade de Laval se consagra à Virgem do Rosário.

Os professores e estudantes da Universidade de Laval, em Quebec, foram oficialmente em romaria ao santuário de Nossa Senhora do Campo, onde se consagraram à Virgem do Rosário. O reitor da Universidade, Mons. Pelletier, Bispo de Trois-Rivieres, pronunciou o sermão. À tarde, depois de imponente procissão, o Exmo. Mons. Roy, Arcebispo de Quebec e Chanceler da Universidade, fez uma alocução e recitou a fórmula da consagração à Santíssima Virgem.

★ O rosário em família.

Vai se introduzindo na Austrália o costume dos noivos, ao contrair matrimônio, se obrigarem à promessa de rezar o rosário em família. Em apenas dois anos fizeram esta promessa mais de quinhentos casais.

★ Primeira basílica hindú.

Um dos atos do Congresso Nacional Mariano foi a consagração como basílica da igreja de Nossa Senhora do Monte, em Brando; a cerimônia foi oficiada pelo Cardeal Valeriano Gracias, Arcebispo de Bombay e legado pontifício. Nossa Senhora do Monte é o primeiro templo hindú elevado a basílica.

• A "diafaneidade" é a propriedade que têm certos corpos, como o vidro, o diamante, o talco, o cristal, etc., de deixar passar livremente os raios luminosos através da sua massa. Os corpos "diáfanos" são opostos aos corpos "opacos", através dos quais a luz não penetra; e diferem dos corpos "translúcidos", como a "ágata", que apenas transmitem através da sua massa uma luz difusa.

• M. GIARD estudou muito a ação do limão sobre os micróbios de muitas doenças. Antigamente as mães davam limão aos filhos para combater-lhes as enfermidades. De fato, os ácidos no estômago combatem os germes de muitas doenças e fazem o ofício de desinfetantes, aplicados aos alimentos e bebidas. O suco de meio limão num litro de água, deixa-a purificada em alguns minutos.

Parada Evangélica

V DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

(Jo. 16, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, Ele vó-la dará. Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Eu vos disse estas coisas em parábolas. Mas vem o tempo em que eu não vos falarei já por parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós, porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que vim de Deus. Sai do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai." Disseram-Lhe os seus discípulos: "Eis que agora falas claramente, e não usas de nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabes tudo, e que não tens necessidade que alguém Te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus."

Semente de ouro

O Divino Mestre não perde vaza no que concerne à oração. Conhecedor do coração humano, uma e muitas vezes ensina ao homem rezar. A matéria da oração desenvolve-a de muitos modos, sob os mais variados aspectos.

Se a humanidade se desvia a cada passo da trajetória da fé, a causa se estriba na falta de oração, ou de oração bem feita. A oração é a panacéia para todos os males.

São Paulo, que a si próprio se conhecia, e fundo penetrava no coração dos homens, disse: A piedade é útil para todas as coisas. Inútil já-la o homem moderno, por isso a si mesmo se prejudica com prejuízos para seus concidadãos.

SÃO MARCOS

QUEM folhear os Atos dos Apóstolos, o Evangelho Joânico, as epístolas de São Paulo aos fiéis de Colossos, e suas cartas a Filêmon e a Timóteo, encontrará o nome do segundo Evangelista: São Marcos. Consciente às tradições judaicas, o autor do *Segundo Evangelho* tinha dois nomes próprios: João-Marcos. De fato. Os judeus adotavam dois nomes: por um eram conhecidos entre os compatriotas, por outro, entre os estrangeiros.

O ilustre personagem, nascido provavelmente em Jerusalém, descendia de família abastada.

Sua mãe era viúva de posses, radicada em Jerusalém.

A São Pedro ela oferecera ampla moradia, onde o Apóstolo se refugiou, após sentir-se liberto pelo anjo. Os primeiros cristãos, atendendo ao convite da virtuosa senhora, reuniram-se sob o teto do fidalgo lar, convertendo-o em santuário de oração.

Marcos amava o Mestre Divino, de que tanto lhe falava o Chefe dos Apóstolos: São Pedro. Não teve, porém, a doce ventura de conhecê-lo.

Papias, bispo de Hierápolis, na Frígia, pelo ano 130 D. C., afirmou que São Marcos "não viu o Senhor na carne, nem O ouviu". Nesse mesmo assêrto comungam São Jerônimo e Eusébio. Se, de fato, o segundo agiógrafo dos Evangelhos não privou com Jesus, de sua doutrina ele viveu. Ainda nos alvares da Igreja, Pedro batizou-o nas águas lustrais do batismo.

Corria o ano 44. Barnabé e Paulo viajam para Jerusalém.

Marcos se incorpora na expedição e participa da primeira excursão apostólica!

Os três percorreram a ilha de Chipre, navegaram para a Panfília. Chegados a Perges, Marcos desligou-se de seus companheiros e regressou a Jerusalém. "Os Atos dos Apóstolos calam-se quanto à dispersão de Marcos. Entre os motivos da cisão, deve salientar-se, como se supõe, o preconceito do evangelista contra Paulo, em virtude da liberalidade dêste para os gentios. O grande Apóstolo oferecia à gentilidade a salvação messiânica sem nenhuma exigência de obras e cerimônias legais do mosaísmo. Este proceder contrariou o tradicionalismo inato de Marcos, judeu cristão, que ainda se pautava pelo ritualismo judaico. Pela volta de 49, ao encetar Paulo a segunda missão, recusou-se admitir em sua companhia o auxiliar da primeira campanha apostólica. Barnabé, primo de Marcos, contrariou-se grandemente, a ponto de velejar com o futuro evangelista para Chipre, sua terra natal.

Mais tarde, associa-se Marcos a Pedro no apostolado. Convivendo com o Príncipe dos Apóstolos, dêle aprende o Evangelho oral, do qual escreveu o resumo, legando assim à posteridade o SEGUNDO EVANGELHO.

Em revista

- P. 76 — Quais são as duas grandes classes em que se dividem os apócrifos?
R. — As duas classes são: apócrifos do Antigo e apócrifos do Novo Testamento.
- P. 77 — Quais são os apócrifos do Antigo Testamento?
R. — São os de origem judaica, palestinese ou da Diáspora, ou também se o argumento dos apócrifos se refere ao Antigo Testamento.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C. M. F.



No meio dum sermão, certo jovem atira uma laranja no rosto de S. A. M. Claret. O santo nada disse. Terminado o sermão, avisam-lhe que o moço não se pode mover. S. A. M. Claret responde: "Digam a êsse jovem que o espero amanhã no confessional." E o infeliz poud locomover-se.

FLORIANÓPOLIS — Devota agradece grande graça de saúde a S. A. M. Claret e entrega a bolsa de 10.000,00.

MARÍLIA — Sr. José Zaccho pede a S. A. M. Claret a realização de negócios muito importantes e envia 20,00 para as vocações.

CARAZINHO — Necessitando de um aumento de ordenado, recorri a S. A. M. Claret e, atendido, envio 300,00 para as vocações claretianas. — Rudy Kist.

SOROCABA — Pedi a S. A. M. Claret ser muito feliz no parto e consegui a graça. A filha recebeu o nome de Fátima Claret. Envio 20,00. — Aracélia Alves.

BARIRI — Devota agradece ao santo haver sarado de reumatismo nas cadeiras e ter conseguido ver o pai livre de doença. Envia 70,00 para as vocações.

FRANCA — Agradeço a S. A. M. Claret o seu valioso patrocínio por ocasião de meu terceiro parto, que correu normal, não necessitando de intervenção cirúrgica, como aconteceu nos dois primeiros. Envio 120,00. — Devota.

BELO HORIZONTE — Por ter sido feliz nos exames, agradeço a S. A. M. Claret e envio 20,00 para as vocações. — Maria de L. Castro.

IGUATAMA — Graças a S. A. M. Claret, meu filho está curado. Envio 20,00, agradecida. — Maria Luísa Cunha.

DORES DO INDAIÁ — Da. Antonieta Vasconcelos agradece a S. A. M. Claret a graça de haver-se restabelecido de grave enfermidade.

SÃO CARLOS — Sr. Henrique Keppe agradece a S. A. M. Claret haver sarado de surdez.

TJUCAS — Esteve meu filho seminarista gravemente enfêrmo. Avisado pelo Pe. Reitor, meu marido foi procurá-lo; eu comeci a novena a S. A. M. Claret. Quando o marido chegou, a doença do filho havia desaparecido. Agradecida, envio 50,00. — Amélia Silva.

LUPIONÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto e envio 50,00 para as vocações. — Andina M. Mazzuchello.

POMPÉIA — Tendo sido feliz nos meus estudos de música, por meio de S. A. M. Claret, cumpro promessa enviando 50,00 do primeiro ordenado. — Maria Madalena Bronhare.

PALMEIRAS DE PONTE NOVA — Agradecendo grande graça de saúde, por meio de S. A. M. Claret, envio 1.000,00 e faço promessa de formar uma bolsa. — Devota.

BETIM — Em momento de doença de meus filhos Zilma e Jairo, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio esmola para as vocações. — Leopoldina França Rosendo.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de pessoa querida e, esperando outras graças, envio 50,00. — Clarice Abdala.

MOEMA — Agradecendo a S. A. M. Claret a felicidade em meus negócios, envio 50,00 para as vocações. — Natal Caseli.

COSMORAMA — Tendo sido atendida na operação de meu marido, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00 para as vocações claretianas. — Isazel Ana Sobrinho.

POUSO ALTO — Tendo aparecido um incômodo no lado direito do pescoço de meu filho, comeci a novena de S. A. M. Claret e o mal desapareceu. Agradeço e envio 100,00 para as vocações. Agradeço também por minha cunhada ter sido feliz na operação de garganta. Também consegui do santo que meu irmão sarasse de cérebro. — Maria Ribeiro.

— Estando com inflamação na vesícula, precisando operação, recorri a S. A. M. Claret, e sarei. Agradeço outras graças. — Maria Aparecida.

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret graça alcançada em favor de minha saúde e envio 50,00 para as vocações. — Lúcia Gomide.

CAMPINAS — Fui operada do nariz, depois de haver sofrido um desastre. Como tudo correu bem, graças a S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Lourdes Pedroso.

SOROCABA — Estando com duas netinhas gêmeas, precisando de operação urgente, recorri a S. A. M. Claret e em prazo brevíssimo a febre desapareceu, evitando a operação. — Maria Sandoval Bolina.

TATUI — Estando aflita sobre uma doença, recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendida, envio 50,00 para as vocações claretianas. — Carmen Almeida.

Não se canse de fazer o bem. Faça-o por Deus, para não perder seu merecimento. Se Deus lhe tiver dado posição folgada, bens e fortuna sobeja, pense que não lhe pertencem: são de Deus. Devolva a Deus o que é de Deus. Forme uma Bolsa sacerdotal. Não será sacrifício, e se fôr sacrifício, será maior o merecimento.

Os dois novos Bispos Auxiliares de São Paulo

Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, acaba de nomear dois novos bispos auxiliares da Arquidiocese de São Paulo, elevando-se assim a quatro os colaboradores diretos do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta na administração do Arcebispado.

A escolha de S. Santidade recaiu nos Revmos. Monsenhor Vicente Marchetti Zioni,



Dom Vicente Marchetti Zioni

Reitor do Seminário Central de São Paulo, e Padre Antônio Macedo, Provincial dos Redentoristas de São Paulo, nomeados, respectivamente, bispos titulares de Lauzado e Antarado.Monsenhor Vicente Zioni nasceu nesta capital, no bairro do Ipiranga, a 14 de Dezembro de 1911, sendo seus pais o Sr. José Zioni e Da. Maria Marchetti Zioni. Estudou no Ginásio do Carmo, cursando depois os Seminários de Pirapora e de São Paulo. Completou sua formação eclesiástica em Roma, na Universidade Gregoriana, doutorando-se em Teologia e Direito Canônico. Em Roma também ordenou-se e celebrou a primeira missa, a 11 de Março de 1936.

O Padre Antônio Ferreira de Macedo, da Congregação Redentorista, nasceu no Bairro das Pedrinhas, município de Guaratinguetá,

então distrito e paróquia de Aparecida, a 30 de Outubro de 1902, sendo seus pais o Sr. Cláudio Ferreira de Macedo e Da. Cecília Basanelli Macedo, ambos falecidos. Entrou no Seminário Menor dos Padres Redentoristas, em Aparecida, aos 22 de Janeiro de 1916. Recebeu o hábito de Santo Afonso em 1922 e fez a profissão religiosa no ano seguinte, também em Aparecida. Fez seus estudos de filosofia e teologia no Seminário Maior da Congregação do SSmo. Redentor, em Gars am Inn, na Baviera (Alemanha), recebendo a ordenação sacerdotal em Munique, das mãos do Cardeal Michael Faulhaber, aos 29 de Julho de 1928. Criada a Província Redentorista de São Paulo, foi o Padre Antônio Macedo nomeado primeiro Provincial, cargo em que o alcança a eleição para o Episcopado e que vinha desem-



Dom Antônio Ferreira de Macedo

penhando com grande descortínio, multiplicando as atividades da Congregação nos Estados de São Paulo, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que formam a referida Província.

Com a nomeação dos dois novos bispos auxiliares do Cardeal Motta, eleva-se a vinte e quatro o número de membros do Episcopado paulista.

• QUE SINLENCIE os vossos louvores, ó Maria, quem após Vos ter fielmente invocado, constate que vossa bondade materna falhou no auxílio. Co-

mo nos admirar que Maria SSma. acorra diligentemente, quando é invocada, visto estar tão pertinho de nós, quando por Ela chamamos! (S. Bern.)

O DIA PRIMEIRO DE MAIO PASSARÁ A SER O DIA DE SÃO JOSÉ

CIDADE DO VATICANO (U. P.) — O Papa Pio XII, depois de alertar os trabalhadores do mundo contra as artimanhas do comunismo, proclamou o dia do trabalho como feriado católico, sob a denominação de dia de São José, o trabalhador. O Sumo Pontífice fez a proclamação ante uma multidão de 300.000 trabalhadores católicos e peregrinos congregados na Praça de São Pedro. Sua gigantesca demonstração de fé apagou completamente as manifestações comunistas da data.

Os trabalhadores e suas famílias, algumas vestidas com roupas regionais de côres vivas, interromperam por 26 vezes com delirantes aplausos e vivas o discurso de 28 minutos de Sua Santidade.

Com formidável ovação a multidão recebeu as seguintes palavras do Papa.

"Dizei-nos francamente sob o céu livre de Roma: SABEREIS RECONHECER, ENTRE TANTAS VOZES DISCORDANTES E SEDUTORAS DIRIGIDAS A VÓS DE DIFERENTES LUGARES, ALGUMAS PARA APRESAR VOSSAS ALMAS, OUTRAS PARA REBAIXAR-VOS COMO HOMENS OU PARA DEFRAUDAR-VOS EM VOSSOS LEGÍTIMOS DIREITOS COMO TRABALHADORES; SABEREIS RECONHECER QUEM É E SEMPRE SERÁ VOSSO GUIA?" (Gritos de "sim, sim".)

"Sim, amados trabalhadores, o Papa e a Igreja não podem fugir da divina missão de guiar e proteger especialmente os que sofrem, os quais, quanto mais necessitam ajuda e defesa, mais amados são, sejam eles operários ou outros filhos do povo."

"Nós, o Vigário de Cristo, desejamos reafirmar claramente aqui este dever e obrigação, neste 1.º de Maio, que o mundo operário reclamou para si como sua própria festa, com a intenção de que todos possam reconhecer a dignidade do trabalho, e que esta dignidade possa ser um imperativo na formulação da ordem social e das leis, fundadas na equitativa distribuição de direitos e deveres."

FESTA CRISTÃ

"Aclamado nesta forma pelos trabalhadores cristãos e tendo recebido como tal batismo cristão, o 1.º de Maio, longe de ser um estímulo para discórdia, ódio e violência, é e

será um recorrente convite à sociedade moderna para que realize o que ainda falta para a paz social."

"Uma festa cristã, portanto, isto é, um dia de regozijo pelo concreto e paulatino triunfo dos ideais cristãos da grande família do trabalho."

"Para que este significado fique em vossas mentes e para que de certo modo expressemos nosso agradecimento, pelos numerosos e preciosos obséquios que nos trouxeram de todas as partes da Itália, sentimo-nos felizes de anunciar-vos nossa determinação de instituir — como instituímos de fato — a festa litúrgica de São José, o Trabalhador, consignando-lhe precisamente o Primeiro de Maio."

O Sumo Pontífice formulou em seguida os seguintes pontos importantes de seu discurso:

1) "Por muito tempo, infelizmente, o inimigo de Cristo semeou ódios entre o povo italiano e não encontrou suficiente resistência nos católicos em todas as partes. Sobretudo entre as classes trabalhadoras esforçou-se e continua esforçando-se muito para difundir idéias falsas sobre o homem e o mundo, sobre a história e as estruturas sociais e econômicas. Não com pouca frequência o trabalhador católico, carecendo de uma sólida formação religiosa, está indefeso quando se expõem tais teorias; não pode dar uma resposta e às vezes até é afetado pelo veneno do erro..."

2) "Continua difundindo-se a monstruosa mentira de que a Igreja está aliada com o capitalismo contra o trabalho. Ela, mãe e mestra de todos os homens, sempre se preocupa especialmente de seus filhos que se acham nas circunstâncias mais difíceis, e na realidade deu uma grande contribuição ao progresso equitativo logrado por algumas categorias de trabalhadores..."

3) "As forças cristãs na vida pública devem dar ao homem comum mais do que "palavras vazias e lemas enganadores. Devem dar-lhe o convencimento de que se estão satisfazendo suas demandas legítimas e aspirações..."

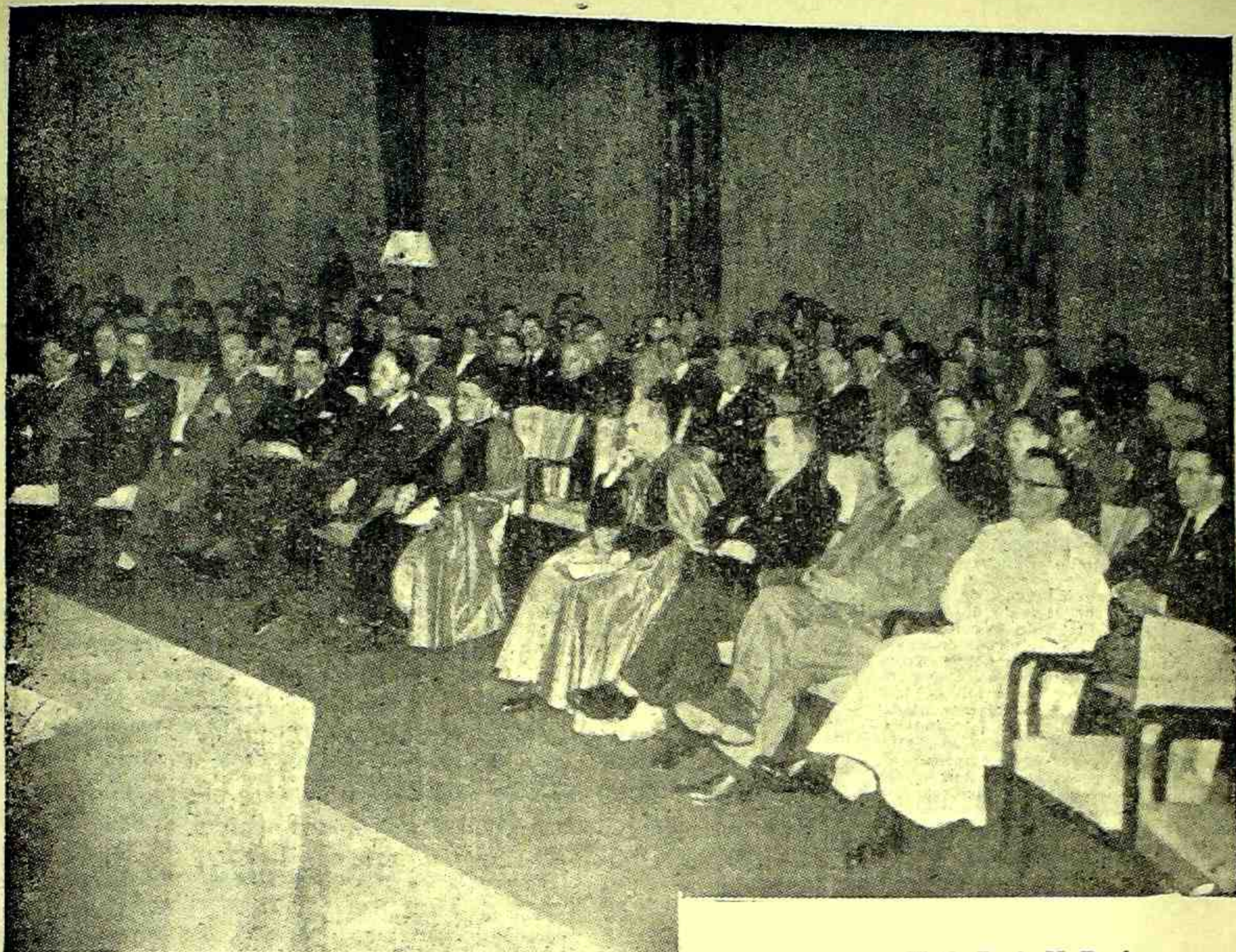
4) "Os trabalhadores católicos devem continuar abrindo a Cristo uma entrada direta no mundo do trabalhador. O fato de não o fazer, seria uma capitulação."



• OS FIOS das telas de aranha são tão finos, que se calcula que são precisos 18.000 para terem a espessura dum pêlo de barba. São, porém, de uma solidez extraordinária: num desses fios, que pesava 54 miligramas, pode suspender-se à

vontade um pêso de 4 gramas sem que ele se partisse.

• ESTÁ na concórdia das vontades o laço do amor e da amizade.



H O L A N D A

Assembléia da Conferência das Organizações Internacionais Católicas (La Haya). Aparecem no clichê o Sr. Internúncio Apostólico na Holanda, o Sr. Arcebispo Coadjutor de Utrech e outras personalidades de destaque no mundo católico.



R O M A

O Santo Padre examina um documento sobre a autenticidade da conquista do pico K-2 do Himalaia, no ano passado, pelo Prof. Ardito Désio, durante a audiência especial concedida aos que tomaram parte na arrojada expedição.

C A N T A R N A M O R T E

A vinte e seis de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco, em Pocking, na Alemanha, um combóio transportava para o famigerado campo de concentração de Dachau um grupo de religiosos. Um deles agonizava. Chamava-se Irmão Luís. Os seus irmãos, aterrorizados com aquêlo espetáculo da morte em circunstâncias tão trágicas, de que se haviam de lembrar? De cantar aquela parte do Cântico

do Sol, que o seu Santo Fundador compusera, poucos dias antes da morte: "Louvado sejas, Senhor, pela nossa irmã, a morte física, — A qual nenhum homem vivo pode escapar; — Desgraçados, só aquêles que morrerem em pecado mortal! — Felizes, os que tiverem cumprido sempre as vossas vontades santíssimas! — Pois a segunda morte não lhes poderá empecer."



Flossas e Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Emília Schilling Costa, de Santa Cruz do Sul. — Sr. Santiago Garcia Fernandes, de Santo Anastácio. — Da. Dora Guizzardi, de Pinhal. — Sr. Sebastião Gabrich e Da. Teresa Gabrich, de Santa Luzia. — Da. Maria Celina V. Grilo, de Santa Rita do Sapucaí. — Da. Maria de Lourdes e Neuza, Nilza e Nicéa, de Três Corações. — Da. Maria Mirtes Paschoalino, Da. Marlene Paschoalino e Sr. Benedito Paschoalino, de Andirá. — Devota, de Itatiba. — Da. Teresa Guazzelli, de Uberlândia. — Da. Francisca R. Oliveira, de Fernandópolis, em favor do filho e irmã. — Da. Cecília Siqueira Ferreira e Da. Ermelinda D. de Barros, de Pinhal. — Da. Maria de Oliveira, de Martinópolis. — Da. Maria L. Marques, de Londrina. — Da. Guiomar Matos Abreu, de Muriaé. — Da. Áurea Vilela, de Bela Vista. — Sr. Ernani Ribeiro, de Itabirito. — Das. Arminda L. de Menezes e Ormindia Stela de Menezes, de Jundiá, várias graças. — Srtas. Ismênia, Ebe e Zoe, de São Paulo. — Srta. Ofélia de Azevedo, de São Paulo. — Da. Jaci S. Rosendo, de Itararé. — Da. Sebastiana Bueno, de São Paulo. — Da. Eunice Pereira Guimarães, de Cascalho Rico. — Da. M. Lourdes Gonçalves, de Assis. — Sr. João Salles Júnior, de São João da Boa Vista. — Da. Odila Coelho, de São Paulo. — Sr. Ângelo Piacentini, de Piracicaba. — Da. Isês R. de Almeida, de São José do Ubá. — Sr. Otávio Rossi, de São Manoel. — Sr. Abílio Silveira, de Piracicaba. — Da. Maria Antônia, de Mariana. — Da. Branca Neve Neto, de Araguari. — Barretos: Da. Beralda Diniz, em favor de sua filha Ivone; Da. Nicoleta Seratti, diversas graças; Srta. Ivone Ramos; Sr. Camilo Adorni; Sr. Pedro Lino de Vasconcellos; Da. Alcira Silva; Da. Idalina Queiroz; Da. Francisca de Araújo Andrade; Da. Ermelinda Lombardi; Da. Agostina Flossi Pedroso; Da. Carolina Dalla Vecchia; Da. Miriam Diniz; Da. Consuelo Diniz; Sr. Henrique Marcondes Ferreira; Da. Leonor Nairani. — Da. Francisca Gonçalves Mendes e Da. Luzieta dos Santos, de Vespasiano. — Da. Maria da Conceição Gonçalves, de Montes Claros. — Devota, do Sumaré. — Da. Lídia Augusta de Oliveira, de Pedra do Anta. — Da. Lazarina B. Vilas Boas e Sr. Francisco Pedro Vilas Boas, de Ipaci. — Da. Eunice Pereira Guimarães, de Cascalho Rico. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Devota, de Rosário do Sul. — Da. Maria de Lourdes Mendes e Da. Rosalina Tavares Reis, de Bom Jardim. — Da. Josefa Duarte, de Rio Grande. — Da. Lázara Bueno, de Piracicaba.

O Crime e a Consciência

Sem pensar no que lhe poderia acontecer, o Crime atreveu-se, uma vez, a passar pelos reinos da Morte.

Aproximando-se desse palácio negro, deu fortes pancadas.

— Quem és?

— O Crime.

— Que desejas?

— Ser o teu escravo de ouro.

— Quem contribui a diminuir as fileiras da vida, minha inimiga, encontra a minha proteção. Faze-o e terás quantas riquezas desejares.

— És muito rica? — disse o Crime, apresentando-lhe incontáveis vítimas.

— Faze o que te disse e não ficarás descontente.

E entregou-lhe quantas riquezas almejou.

— Sou feliz! — disse o Crime —. Com o ouro tudo se consegue no mundo! Mesmo os que tinham medo de mim, abrir-me-ão seus braços.

— Insensato! — bradou uma voz limpa, como água que brota da nascente —. Julgas que a felicidade se alcança com o ouro?

— Quem és, que não tens coragem de apresentar-te diante de mim? — perguntou o Crime, aceso em ira.

— A Consciência.

— Ser extravagante, na verdade, para néscios e crédulos! Cuida de ti mesma e não te intrometas no que não é da tua alçada.

E lançando uma gargalhada, afastou-se com a velocidade do raio.

— Afasta-te de mim! — disse o Consciência —. Todo o ouro de nada te servirá. Onde estiveres, será o Remorso o teu companheiro. O Terror te seguirá os passos. Na solidão estarás intranquilo. A luz te espantará, como também as trevas. Dormindo, funestos sonhos te perturbarão. Se tentares fugir do Remorso, terrível círculo de ferro das más obras cometidas te agrilhoarão, causando-te sempre estertores da agonia. Tal será o teu porvir, ó Crime!

COLABORAÇÃO...

Os amigos combinam um passeio ao campo:

— Eu levo os sanduíches.

— Eu levo os pastéis.

— Eu levo as bebidas.

— Eu levo tudo no automóvel.

E o amigo "pão-duro":

— Eu levo meu irmão.

Em vista do esperado Congresso Eucarístico Internacional

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

PRÓXIMA está a data em que o Brasil oferecerá ao mundo o grato espetáculo do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, espetáculo enquadrado no amplíssimo recinto da Cidade Maravilhosa. O centro, porém, dêsse espetáculo serão os louvores entoados por milhares de vozes ao Rei do amor, a Jesus Sacramentado, louvores animados que serão o eco, tantas vezes repetido na Igreja, daqueles cânticos que as multidões entusiasmadas de Judá entoaram ao esperado Messias na sua triunfal entrada em Jerusalém.

Mas êsses louvores não serão só dos lábios, como Deus exprobrava pelo seu profeta ao antigo Israel: "Êste povo me honra com os lábios, porém o seu coração está longe de mim." Ora, neste esperado e já próximo Congresso, como nos muitos que já o precederam em outras nações, os sinceros cristãos que nêle vão tomar parte farão manifesta a sinceridade dos seus corações nas adorações prolongadas, nas férvidas comunhões eucarísticas que formarão coroamento espiritual da solenidade; como também o culto e veneração externa, manifestando ao mundo assombrado a crença dos fiéis no reinado de Jesus Cristo sobre todos os poderes do mundo, nas longas procissões dos fiéis solenizadas com os cânticos entusiásticos da Igreja, que romperão vigorosamente a muralha do respeito humano anti-religioso, e irromperão invencíveis nessa pesada atmosfera do silêncio que sempre vem preparando a atmosfera do gelado indiferentismo.

E por isso não deixarão de ser grandes e benéficos para a religião os resultados do Congresso, não só no Brasil, mas também nas outras nações que a êle concorrerem.

Sim, pois os Congressos Eucarísticos tiveram um início humilde, mas foram sempre solenes e entusiásticos e só interrompidos os seus períodos bienais ou trienais da série internacional pela inevitável incidência das grandes guerras mundiais.

Coube à cidade de Lille, que conservara



entre os seus moradores o fervor católico da antiga Flandres espanhola, a primazia da celebração dos Congressos Eucarísticos internacionais em 1881, apesar de todos os obstáculos das seitas anti-religiosas.

E foram seus organizadores o celeberrimo publicista católico e prelado Mons. de Segur, com o famoso financista, mas muito dedicado à causa católica, Sr. Felisberto Vran, com a senhora Tanusié, primeira organizadora das grandes manifestações eucarísticas em Avignon no ano 1874.

Houve, por ocasião do Congresso Eucarístico em Lille, manifestações religiosas esplêndidas, glorioso precedente das que haviam de repetir-se com o mesmo êxito em todos os outros Congressos Eucarísticos, tanto internacionais como nos muitos outros nacionais, que se foram celebrando em muitos países católicos com grande fomento do espírito religioso, contribuindo, pois, à recepção da sagrada comunhão por muitos cristãos que nunca ou raramente a tinham feito.

Já no primeiro Congresso Internacional, cinco nações européias uniram seus delegados aos representantes da França: Inglaterra, Bélgica, Holanda, Suíça e Espanha.

A grande instituição religiosa tinha nascido. Não teve senão que crescer. No princípio, anuais, os Congressos hoje se organizam em períodos mais extensos, de dois ou três anos e especialmente desde Chicago, em 1926, emulam quanto ao esplendor, número dos participantes e perfeita organização, como se viu no grandioso Congresso de Barcelona, e assim esperamos fundamentamente que acontecerá no da capital do Brasil.

• **A ÁGUA DE COLÔNIA**, também conhecida pelo nome de "alcoolato de limão composto", apareceu pela primeira vez em França em 1855, por ocasião de uma exposição de perfumes. Foi para lá levada por Farina, de origem italiana, descendente de uma família de destiladores estabelecida na cidade de Colônia, na Alemanha, que no século XVIII inventou essa afamada água.

• **SEGUNDO** uma estatística elaborada pelo Dr. Tolentino, de Manila, grande especialista de lepra, esta terrível doença ataca mais frequentemente o homem do que a mulher, sendo de 28,03 e de 17,65 por cento, em 261 casos examinados, a percentagem, respectivamente, de indivíduos do sexo masculino e de indivíduos do sexo feminino, contagiados.

Consultório Popular

P. 2.764.* — Qual o significado das abreviações que se encontram depois do nome de alguns sacerdotes?

R. — As letras que aparecem depois do nome de alguns sacerdotes significam que esses sacerdotes são religiosos e indicam a Ordem ou Congregação a que pertencem. Assim S. J. significa *Societatis Jesu* (da Companhia de Jesus — Jesuíta); C. M. F., *Cordis Mariae Filius* (Filho do Coração de Maria — Claretiano); O. F. M., *Ordinis Fratrum Minorum* (da Ordem dos Irmãos Menores — Franciscanos); C. M., *Congregationis Missionis* (da Congregação da Missão — Lazarista); O. S. B., *Ordinis Sancti Benedicti* (da Ordem de São Bento — Beneditino); O. P., *Ordinis Praedicatorum* (da Ordem dos Pregadores — Dominicano).

* * *

P. 2.765.* — Fiz promessa de rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora. Como tenho muita devoção às almas do purgatório, desejava oferecer esse terço por elas. Posso fazer isso? Cumpro minha promessa?

R. — Pode rezar o terço a Nossa Senhora pelas almas do purgatório ou por outra intenção que lhe agrada. Dêste modo cumpre a promessa que fez.

* * *

P. 2.766.* — Se uma pessoa pratica uma ação sem saber que é gravemente proibida pela lei de Deus, comete pecado grave?

R. — Não. Para cometer pecado grave é necessário o concurso das três condições seguintes: 1) *Matéria grave*, isto é, omissão ou transgressão da lei de Deus ou da Igreja num ponto importante; 2) *Plena advertência do entendimento*, isto é, conhecimento perfeito de que aquilo que se faz ou se omite é gravemente proibido ou mandado por Deus ou pela Igreja; 3) *Consentimento perfeito da vontade*, isto é, adesão livre da vontade à transgressão ou omissão do que é gravemente proibido ou mandado pela lei de Deus ou da Igreja. Se faltar alguma destas três condições na ação não praticada por uma pessoa, não haverá pecado mortal.

* * *

P. 2.767.* — Onde poderei encontrar o opúsculo intitulado "São Sebastião", da autoria de D. Pio Baroni?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa postal 615, SÃO PAULO, ou na Livraria Verbo Divino, Caixa postal 6854, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.768.* — Na primeira Epístola a Timóteo encontra-se a seguinte passagem: "Quem aspira ao episcopado, aspira a um munus sublime. Importa que o bispo seja irrepreensível, casado uma só vez, sóbrio, prudente, de bons costumes, hospitaleiro, capaz de ensinar" (III, 1-3). Se São Paulo exige que, para ser bispo, é necessário que o homem tenha esposado uma só mulher, por que a Igreja proíbe o casamento dos sacerdotes?

R. — O bispo ideal, segundo São Paulo, é o celibatário. É o que se conclui da leitura do capítulo VII da primeira Epístola aos Coríntios, em que o Apóstolo proclama a superioridade da virgindade sobre o matrimônio e apresenta a si próprio, *bispo celibatário*, como modelo a ser imitado. A razão, enuncia-a explicitamente o Apóstolo, quando diz: "Quem não é casado, cuida das coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor, mas quem é casado, cuida das coisas do mundo e procura agradar à mulher e está dividido" (I, Cor., VII, 32-34).

Nos primeiros tempos da Igreja como não era fácil, em razão das circunstâncias, encontrar homens que reunissem todas as qualidades do bispo ideal, São Paulo admite que os casados possam ser bispos. Longe, porém, de impor como condição que, para ser bispo, é necessário ser casado, o que ele faz na I Epístola a Timóteo, III, 1-3, é delimitar os casos em que os casados poderão ser bispos. O casado, para ser nomeado bispo, deve ser casado uma única vez. Se houver contraído segundas núpcias, ficará excluído do Episcopado.

A Igreja proíbe que os sacerdotes se casem, para que, livres de cuidados, se possam consagrar mais perfeitamente ao serviço de Deus e à salvação das almas.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

COSTURA ERRADA

"Existe um quadro mundialmente afamado do grande pintor italiano Tiziano, em que está representado o doge de Veneza, Gromai.

Um sapateiro, contemplando o quadro, meneava a cabeça. Estava descontente. Continuava a olhar, olhar, e de repente exclamou: "Não vale nada! Não vale nada! A costura de um dos sapatos está errada!"

Quantos desses sapateiros há neste mundo de Deus! Da grandeza imensa da Igreja católica, das bênçãos que saem dela, da sua beleza divina nada compreendem. A única coisa que vêem é a poeira que dois mil anos depositaram na sua roupa." (L. Schwarz.)

Com razão a convertida norueguesa Sigríd Undset escreveu: "Há pessoas a que mais interessa um sacerdote, que violou seu ideal, do que duzentos outros sacerdotes que permanecem fiéis, mesmo sob a ameaça dos fuzis e revólveres."

Crônica Internacional

Lealdade inquebrantável dos católicos da "Igreja do Silêncio".

CIDADE DO VATICANO — A revista jesuíta "Civiltá Cattolica" disse que chegam com frequência, ao Vaticano, mensagens do outro lado da Cortina de Ferro, nas quais os católicos da "Igreja do Silêncio" — nome dado à Igreja dos países comunistas — mostram a sua lealdade inquebrantável ao Papa.

A revista publicou algumas das comoventes cartas que arcebispos, bispos, padres e simples leigos têm dirigido pessoalmente ao Sumo Pontífice. "O único consolo que temos — diz uma carta assinada por dois frades da Albânia — é que sabemos que sofremos em nome de Jesus Cristo."

Despesas militares dos Estados Unidos.

Segundo declarações, feitas recentemente, quer pelo chefe da Casa Branca, quer pelo secretário da Defesa, Charles Wilson, o projeto de orçamento dos Estados Unidos para 1955/56 comportará despesas militares de cerca de 35 bilhões de dólares.

Esmolas.

A Obra Pontifícia da Santa Infância recolheu, no Canadá francês, de Julho de 1953 a Junho de 1954, a quantia de 278.768 dólares, com um aumento de 18.552 dólares em relação ao ano anterior. "Devemos sentir orgulho — declarou o diretor nacional da Obra — por termos ofertas tão generosas para as nossas crianças e para esta obra missionária tão querida ao Santo Padre."

O submarino atômico americano.

Começaram as experiências de navegação do submarino atômico "Nautilus", que para o efeito largou das docas de Groton para o golfo de Long Island, levando a bordo mais de cem tripulantes e de sessenta técnicos, todos sob as ordens do comandante Wilkinson.

Recorda-se que o "Nautilus", o primeiro veículo do mundo a deslocar-se por meio de energia atômica, poderá dar a volta ao mundo sem se reabastecer.

Fiéis até à morte.

Uma vitória da diocese de Siwantsé é esta: o movimento pela "Igreja independente" morreu por completo. Os católicos, apesar das ameaças, continuam fiéis à Hierarquia.

As duas religiosas agora chegadas a Honcom concluíram assim a sua narrativa: "Por outro lado, vive-se numa atmosfera de medo, de incerteza, de suspeitas, de espionagem. Os cris-

tãos não podem falar uns com os outros nem rezar em voz alta, mesmo em suas casas, porque os espíões escutam às portas. A fé é ainda muito sólida, mas a prática da religião torna-se cada vez mais difícil."

Pela primeira vez depois de trinta anos.

MENDOZA — Pela primeira vez em trinta anos, foi escalado o Monte Tolosa, de 5.430 metros, pelos montanhistas Domingos Giboi, brasileiro, e Salvador Muñoz, chileno.

No cume do Tolosa recolheram a documentação deixada pela expedição britânica de 1925, integrada por M. F. Ryan e outros.

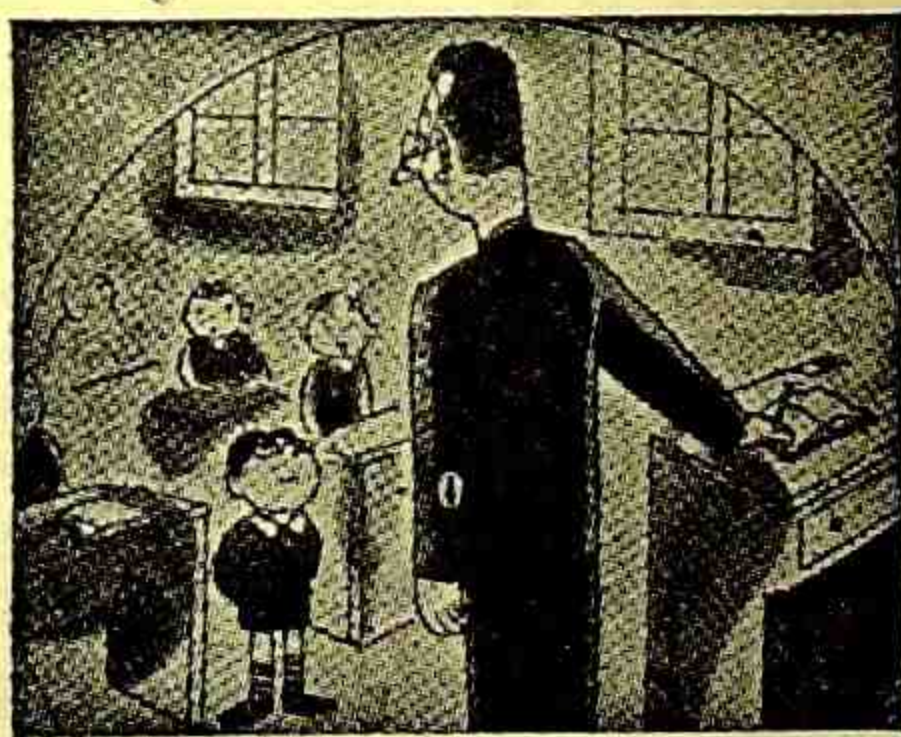
Giboi e Muñoz deixaram no cume um livro do Clube Andino, de Mendoza, e bandeiras do Brasil e da Argentina. A seu regresso, renderam uma homenagem à memória de Ryan, ante seu túmulo, ao pé do monte.

A China comunista inunda o mundo ocidental de narcóticos.

WASHINGTON — Harry J. Anslinger, comissário de estupefacientes, declarou perante uma comissão da Câmara dos representantes, que a China vermelha está inundando o mundo ocidental com milhares de toneladas de heroína e ópio, com a finalidade de obter dinheiro para a compra de material bélico e propagar o vício dos narcóticos.

Anslinger frisou que somente em um ano uma gigantesca firma da China comunista, dirigida pelo ministro da Fazenda do governo de Pei-Ping, introduziu como contrabando, no mundo livre, 800.000 quilos de ópio, morfina e heroína — a "mais mortífera droga" — no valor estimado de 60.000.000 de dólares.

NA AULA



— Diga-me, Pedrinho: o que foi feito dos filhos de Carlos Magno?

— Morreram todos, sr. professor.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

RESPONSABILIDADE

Dona Emerenciana foi a primeira a falar e não perdeu tempo:

— Vocês leram os jornais? Viram as declarações do criminoso? Parece mentira que haja gente tão ruim!

— É verdade! — confirmaram as outras duas mulheres, que haviam abandonado as agulhas de tricô para se mergulharem na leitura do matutino —. Ele vai pegar muitos anos de cadeia!

— Gente ruim merece castigo! — resmungou dona Emerenciana, solenemente —. Quem mandou roubar e matar? Quem mandou?

Um pesado silêncio se fez.

— Tenho pena da mãe dêsse rapaz! — prosseguiu dona Emerenciana —. Quanto há de sofrer, a coitadinha! Se ela pudesse adivinhar que, a criancinha que um dia esteve em seus braços, se transformaria num assassino e ladrão, quanto haveria de chorar!

— O mais triste é lembrar a sua responsabilidade, isso, sim!

Dona Emerenciana indignou-se:

— O que você quer dizer com isso, Margarida? Quererá, por acaso, empurrar a culpa para essa pobre mulher?

— Não é isso, Emerenciana! Estou a lembrar que das mães depende o futuro dos filhos. Deus dá as criancinhas, ou melhor, confia estas almazinhas inocentes à guarda dos pais. À mãe cabe a maior parte da responsabilidade de sua educação. Quantos e quantos pecados poderiam ser evitados nas famílias, se as mães soubessem educar seus filhos e levá-lo para Deus!

Por uma associação de idéias, dona Emerenciana se lembrou do tempo em que estava no colégio. Madre Inês era a professora

e ensinava as meninas a fazer lindas frutas de cera.

Com toda paciência e cuidado a cera era derretida e posta, por fim, nos moldes já preparados. Tudo muito fácil, por que não havia problemas. A cera invadia todos os recantos e obedientemente ali permanecia, até se transformar em lindos frutos coloridos.

Margarida tinha razão. Assim eram os filhos. Chegavam inocentes e puros. Sem conhecer a maldade e o pecado. Eram como a cera: fácil de amoldar... Cumpria, porém, realizar esse trabalho paciente, constante, abnegado.

Ela abandonou o jornal sobre a mesa e, num fundo suspiro, acabou por dizer:

— É verdade, Margarida! Você tem razão!

E retomando o tricô abandonado, dona Emerenciana lembrou:

— Rezemos hoje o terço pelas mães! Por todas as mães que andam por este mundo, esquecidas dos seus deveres e das suas obrigações. E também por aquelas que, louvado Deus, sabem educar!



Conselhos práticos

★ Algumas gotas de limão, na água em que cozinha o arroz, deixam os grãos branquinhos e soltos.

★ Para tornar a carne macia e quase tão boa quanto o filé mignon, umedeça-a com leite de mamão verde, que não deve permanecer agindo mais do que 15 minutos.

★ Para conservar balas e caramelos, guarde-os em frasco bem seco, colocando dentro dele um saquinho de sal.

FORMIGAS E HOMENS MAUS

Naturalista dos mais acatados, Augusto Provençal de Saint'Hilaire consagrou-se a excursões pelas províncias de nossa pátria, permanecendo aqui por seis anos. Chegando em 1816, partiu em 1822.

Minas Gerais, especialmente, mereceu-lhe especiais atenções.

Bastará frisar que lhe dedicou quatro de seus volumes.

Também dignas de notas suas obras "Viagem à Província de Santa Catarina" e "Segunda viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais e a São Paulo".

Nelas, encontramos observações, apostilas e

comentários que, ainda hoje, têm evidente oportunidade.

Julgava com serenidade. Pesquisador minucioso e honesto.

Pois foi exatamente o grande Saint'Hilaire quem, sentinelando os nossos mais graves interesses, exclamou: "Ou o Brasil destrói a saúva, ou a saúva destrói o Brasil."

De fato, simples formigas podem arruinar o país. E são tão pequeninas!...

Que é que farão os maus políticos, administradores, professores, comerciantes, sendo eles física e moralmente muito maiores que as formigas?

Dá para espantar o que podem fazer e o que fizeram...

Os noivos

outra coisa. Sobretudo, declamava êle contra aquêles confrades seus que, com risco próprio, tomavam o partido de um fraco oprimido contra um opressor poderoso. A isto chamava êle comprar maçadas a dinheiro, querer endireitar as pernas aos cães; dizia também severamente que era imiscuir-se nas coisas profanas, em detrimento da dignidade do sagrado ministério. E contra êsses tais prégava, sempre porém entre dois sòmente, ou em pequenissima roda, com tanto mais veemência quanto mais conhecidos eram êles como alheios a ressentir-se, em coisa que lhes dissesse respeito pessoalmente. Tinha, pois, uma sentença sua predileta, com a qual selava sempre os seus discursos sôbre estas matérias: que a um homem de bem que cuide da sua vida e se não intrometa na alheia, nunca lhe sucedem maus encontros.

Pensem agora os meus vinte e cinco leitores que impressão não devia fazer no espirito do pobre homem aquilo que se contou. O pavor daquelas caraças e daqueles desaforos, a ameaça de um senhor conhecido por não ameaçar em vão, um sistema de vida calma, que custara tantos anos de estudo e de paciência, desconcertado num instante, e um passo do qual não se podia ver como sair: todos êstes pensamentos revolteavam tumultuariamente pela cabeça baixa de Dom Abbondio. — Se Renzo fôsse pessoa que se pudesse mandar em paz com um belo não, vá lá; mas êle quererá razões; e que lhe hei de responder, por amor do céu? E, e, e êste também é uma cabeça... um cordeiro se ninguém lhe toca, mas, se alguém quizer contradizê-lo... ih! E depois, e depois, louco por essa Luzia, enamorado como... Uns garotos, que, por não terem o que fazer, namoram, querem casar-se, e não pensam noutra coisa; não se preocupam com os apuros em que metem um pobre homem. Oh! coitado de mim! por que haviam aquêles dois sujeitos de plantar-se justamente no meu caminho, e meter-se comigo! Que tenho eu com isso! Sou eu que quero me casar? Por que não foram, antes, falar... Oh! vejam só que triste fado êste meu, que as coisas oportunas só me acudam sempre à mente um momento depois da ocasião! Se eu tivesse pensado em sugerir a êles que fôsem entender-se... — Mas, neste ponto, deu-se conta de que arrepende-se de não haver sido conselheiro e cooperador da iniquidade era coisa por demais iníqua; e volveu tôda a indignação dos seus pensamentos contra aqueloutro homem que assim vinha tirar-lhe a sua paz. Não conhecia Dom Rodrigo senão de vista e de fama, nem nunca tinha tido o que ver com êle, a não ser para tocar o peito com o mento e o chão com a ponta do chapéu, nas poucas vêzes que o encontrara pelo caminho. Em mais de uma ocasião sucedera-lhe defender a reputação dêsse senhor contra os que, em voz baixa, suspirando e levantando os olhos ao céu, maldiziam alguma ação dêle: cem vê-

zes havia dito ser êle um respeitável cavalheiro. Mas, naquele momento, deu-lhe, no íntimo do coração, todos os epítetos que nunca ouvira outros lhe applicarem sem interrompê-los à pressa com um: Isto nunca! Chegado, por entre o tumulto dêstes pensamentos, à porta desua casa, que era no fundo do lugarejo, meteu apressadamente na fechadura a chave, que já trazia na mão; abriu, entrou, tornou a fechar diligentemente; e, ansioso por se achar numa companhia fiel, chamou logo: "Perpétua! Perpétua!", dirigindo-se para a saleta onde certamente devia ela estar pondo a mesa para a ceia. Como cada um perceberá, Perpétua era a criada de Dom Abbondio: criada afeiçoada e fiel, que sabia obedecer e mandar, conforme a ocasião, tolerar, quando preciso, a rabujice e os caprichos do patrão, e fazer-lhe também, quando preciso, tolerar os próprios, que dia a dia se tornavam mais frequentes, desde que ela passara a idade canônica dos quarenta, ficando solteira, por haver recusado todos os partidos que se lhe haviam oferecido, como dizia ela, ou por nunca ter achado um cão que a quisesse, como diziam as suas amigas.

"Já vou", respondeu ela, pondo na mesinha, no lugar costumeiro, a garrafinha do vinho predileto de Dom Abbondio, e moveu-se lentamente; porém, mal ela chegara à entrada da saleta, entrou êle nesta, com um passo tão atado, com um olhar tão espantado, com uma fisionomia tão transtornada, que nem sequer seriam precisos os olhos espertos de Perpétua para descobrir à primeira vista que lhe havia sucedido algo de verdadeiramente extraordinário.

"Misericórdia! que é que tem, senhor patrão?"

"Nada, nada", respondeu Dom Abbondio, deixando-se cair todo ofegante na sua poltrona.

"Como! nada? Quer dizer isso a mim? assim de cara feia como está? Alguma coisa lhe aconteceu."

"Oh! por amor do céu! Quando eu digo nada, ou é nada mesmo, ou é coisa que eu não posso dizer."

"Que não pode dizer nem sequer a mim? Quem é que há de cuidar da sua saúde? Quem é que lhe há de dar um conselho?..."

"Ai de mim! cale-se, e não ponha mais a mesa: dê-me um copo do meu vinho."

"E vocmecê quererá sustentar-me que não tem nada?", disse Perpétua, enchendo o copo e conservando-o depois na mão, como se o não quisesse dar senão em prêmio da confiança que tanto se fazia esperar.

"De cá, dê cá", disse Dom Abbondio, tomando-lhe o copo, com a mão não bem firme, e esvaziando-o depois à pressa, como se fôra um remédio.

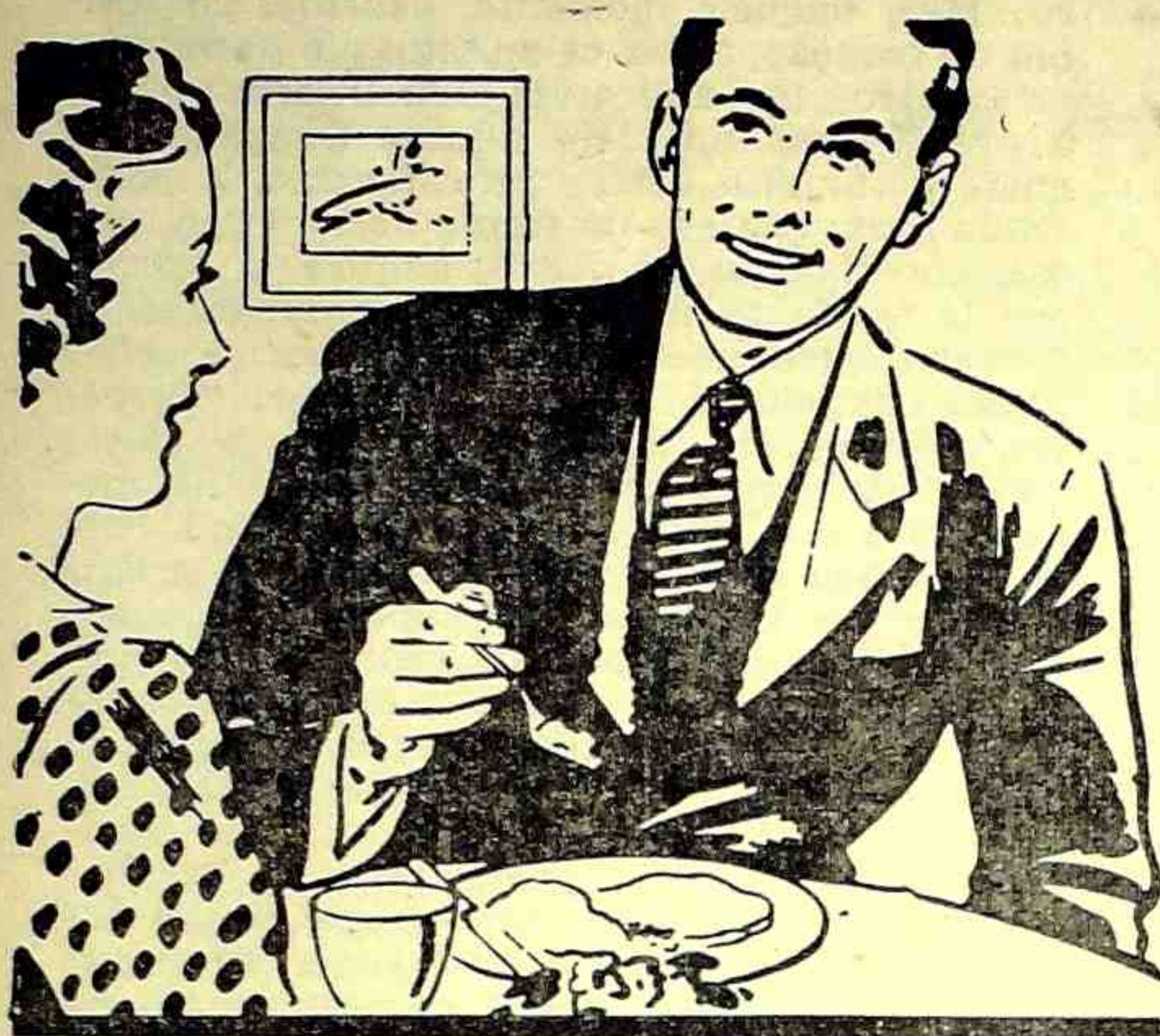
"Quer então que eu seja obrigada a indagar aqui e acolá o que foi que aconteceu ao meu patrão?", disse Perpétua, de pé diante dêle, com as mãos reviradas sôbre os quadris, e com os cotovelos apontados para a frente, fitando-o, como se quisesse arrancar-lhe dos olhos o segrêdo.

"Por amor do céu! não faça mexericos, não faça estardalhaço: isso... isso pode custar-me a vida!"

"A vida?"

"A vida."

(Continua)



AGORA SIM!



Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o AMIDO DE MILHO

MAIZENA

MARCA REGISTRADA

INTEIRAMENTE GRATIS

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"

Caixa Postal, 8006 - São Paulo

56

A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

ITDA.

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

A GRANDE PROMESSA
DO IMAC. CORAÇÃO DE
MARIA EM FÁTIMA

pelo

Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F.

e

O Rosário em família

Livrinho de muita utilidade para as famílias, contendo a contemplação dos mistérios do Santo Rosário. — Cr\$ 2,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 - São Paulo

LIVROS

da Editôra Mensageiro da Fé Ltda. acham-se à venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo.

Adoremus, simples . . .	30,00
Adoremus, dourado . . .	55,00
Adoremus, capa de couro, dourado . . .	65,00
Adolescência e Juventude . . .	30,00
Ao Deus desconhecido . . .	20,00
Mês das Almas . . .	5,50
A Moral em exemplos . . .	40,00
Lúcio Flavo . . .	35,00
Palavras abertas sobre o matrimônio . . .	20,00
Cristãos no mundo . . .	20,00
Pérola das Virtudes . . .	12,00
Jacinta . . .	20,00
Retorno ao Lar . . .	45,00
O Véu de Verônica . . .	25,00
O grande escândalo . . .	
Cristo e os Cristãos . . .	30,00